



ATIVIDADE ACARICIDA *in vitro* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Alpinia speciosa* SOBRE LARVAS DE *Amblyomma sculptum* e *Rhipicephalus sanguineus*

ACARICIDAL *in vitro* ACTIVITY OF ESSENTIAL OIL OF *Ocimum gratissimum* ON *Amblyomma sculptum* and *Rhipicephalus sanguineus* LARVAE

R.R. dos Santos¹, M.B.S. Rocha¹, J.V.B. dos Santos² & D.C.C. de Almeida³

¹Discente de Pós-Graduação do Curso de Ciências Veterinárias DPA/IV/UFRRJ, ²Aluno do Curso de Química ICE/UFRRJ, ³Professor do DCFARM/CBS/UFRRJ

O carrapato *Rhipicephalus sanguineus* é o parasita primário dos cães domiciliados e o *Amblyomma sculptum* é o principal ectoparasito dos equídeos, sendo ambos os carrapatos de grande importância na saúde dos animais e do homem. Foi realizado um ensaio *in vitro* com óleo essencial (OE) da planta *Alpinia speciosa*, conhecida popularmente como colônia, com o objetivo de avaliar a mortalidade das larvas de ambos os ixodídeos. Para a realização do estudo, foram obtidos espécimes não alimentados com 21 dias de idade, provenientes da colônia de ectoparasitos do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o OE foi obtido em parceria com o Departamento de Química da UFRRJ, por meio de hidrodestilação com aparelho de Clevenger e depois diluído em água destilada, acetona e Tween 80 na concentração de 40.000ppm. Em seguida, sucessivas diluições de 20.000; 10.000; 5.000; 2.500; 1.250; 625; 312,5; 156,25; 78,125ppm foram realizadas a partir da maior concentração. Além das diluições do OE, foram utilizados um controle negativo com diluente, e um positivo com fipronil (400ppm). Para avaliação da eficácia *in vitro* do OE as larvas foram imersas em diferentes concentrações destes, dentro de um sanduíche de papel filtro (2cmx2cm) e colocadas em envelopes (6cmx6cm) de papel-filtro vedados e acondicionados em estufa climatizada. Após 24 horas foi realizada a leitura da mortalidade das larvas e posteriormente os dados foram tabulados para o cálculo da mortalidade (% de mortalidade = total de larvas mortas x 100 / total de larvas). Para o *R. Sanguineus*, na concentração de 40.000 ppm, foi obtido 77,91% de mortalidade, e a mesma concentração para *A. sculptum* apresentou mortalidade de 60%. Nas concentrações seguintes o percentual de mortalidade não foi linear, para *A. sculptum*, pois a mortalidade foi inferior a 23%. Para o *R. sanguineus* a mortalidade nas demais concentrações foi inferior a 38%. Com isso conclui-se que as larvas de ambos os carrapatos apresentam sensibilidade ao OE de *A. speciosa*, sendo as larvas de *R. sanguineus* mais sensíveis do que as de *A. sculptum*.

Palavras-chave: carrapato, óleo essencial, controle alternativo, colônia, fitoterápico
Financiamento: CAPES, CNPq, FAPUR